

O DIA DA LIBERDADE 25 DE ABRIL

Este dia é um canteiro
com flores todo o ano
e veleiros lá ao largo
navegando a todo o pano.
E assim se lembra outro dia febril
que em tempos mudou a história
numa madrugada de Abril,
quando os meninos de hoje
ainda não tinham nascido
e a nossa liberdade
era um fruto prometido,
tantas vezes proibido,
que tinha o sabor secreto
da esperança e do afecto
e dos amigos todos juntos
debaixo do mesmo tecto.

José Jorge Letria

Poemas de Abril | 05.04.2025 | por "Em Roda do Conto",
do PIM, e "Universidade Sénior" da Educalba.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

Dr. Mário Branco

"Porquê comemorar Abril?
Provavelmente mais do que nunca, nestes tempos de incerteza em que parece emergir o estabelecimento de uma nova ordem mundial, é necessário comemorar Abril e os seus valores. Uma nova ordem mundial em que a razão da força anula o consignado no Direito Internacional e passa a justificar o livre arbítrio e impõe a nova regra do "posso, logo quero". Uma nova ordem onde se faz acreditar como irrefutável que os agressores são as "vítimas" por voluntariamente terem agredido barbaramente um seu par, e os agredidos são os vilões por resistirem e não se deixarem agredir como deve ser. Uma nova ordem onde os supostos aliados da vítima aplaudem a agressão e tentam legitimá-la com a teoria de que "não tens poder e, portanto, é melhor calares-te porque se não levas mais". Uma nova ordem onde os belicamente mais fortes redesenham fronteiras, que estavam legalmente estabelecidas e deslocam populações dos seus legítimos territórios, unicamente para dividirem entre si a exploração dos recursos naturais de Países cujo único pecado é não terem armas de resposta. Uma nova ordem onde os ditadores chegam democraticamente ao poder e só depois se perpetuam pela força. Uma nova ordem onde já não há blocos ideológicos, mas unicamente objetivos materiais. Nesta nova ordem mundial onde o poder, o imperialismo, a ganância, a guerra e o dinheiro se tentam sobrepor e substituir ao Direito Internacional, à Diplomacia, ao diálogo lúcido e pacifista e aos valores intrínsecos a uma Sociedade que Abril preconiza. Os desígnios de uma Sociedade de Abril são no seu essencial: Paz, Solidariedade, Tolerância, Inclusão, Igualdade, Liberdade, Respeito. Assim, nesta tentativa de imposição de uma nova ordem mundial, há que comemorar Abril, em grande comunhão e abrangência, para que os seus valores se sobreponham, sempre e para sempre, e impeçam esta maléfica descaracterização do que deve ser a Humanidade.
Comemoremos Abril sempre. Todos sem exceção. A presença dos jovens é essencial para que o sempre se perpetue.
Viva o 25 de Abril. Vivam os valores de Abril."

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ANGEJA

Hélder Brandão

"É com enorme orgulho e sentido de responsabilidade que a Freguesia de Angeja assume o papel de parceira no evento comemorativo do 25 de Abril, realizado na cidade de Albergaria-a-Velha, sob a organização da Assembleia Municipal, liderada pelo Sr. Presidente, Dr. Mário Branco, e pela sua equipa. Quero expressar, em nome desta Junta de Freguesia, os meus parabéns pelo excelente trabalho desenvolvido e por esta importante iniciativa. O 25 de Abril deve ser sempre um momento de reflexão e celebração. Acredito que nós, políticos, temos a obrigação de transmitir aos mais jovens os valores de Abril e de relembrar aos mais velhos a importância da liberdade que foi tão arduamente conquistada, garantindo que esta data nunca se torne um simples feriado. Tal como o 14 de julho em França, que celebra a Revolução Francesa, devemos sair à rua para celebrar a Revolução dos Cravos com orgulho e determinação! Como bem disse o nosso Presidente da Assembleia, "Angeja é Albergaria-a-Velha e Albergaria-Velha é Angeja." Ao assumirmos a responsabilidade de sermos Freguesia parceira destas festividades, temos o dever de dar visibilidade às forças vivas da nossa Freguesia: as associações e instituições locais, que estarão representadas no dia 25 de Abril pelos seus membros, demonstrando a união, a dedicação e o dinamismo que nos caracterizam. A Freguesia de Angeja também estará representada por talentos notáveis que é essencial reconhecer e valorizar, pois são eles que enriquecem a nossa identidade cultural e social.
Por fim, esta celebração só será verdadeiramente significativa com a participação de todos. Venha celebrar connosco! Porque a liberdade conquista-se todos os dias, e juntos tornamos Abril eterno!"



25 de ABRIL

Município de Albergaria-a-Velha



ALBERGARIA EM TEMPOS DE ABRIL

Sala Alba: 1.º Andar
Autor: Município de Albergaria-a-Velha

Textos da Autoria de Mário Branco, Licenciado em Medicina e Presidente da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha de 2013 até aos dias de hoje. Iconografia desenvolvida pelo Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha pelos Técnico Superiores Ricardo Leitão e Verónica Gomes. Contou também com a colaboração do Arquivo Municipal de Albergaria-a-Velha, nomeadamente Helder Silva, Chefe de Divisão de Gestão de Informação e Património Histórico. "A exposição pretende mostrar o Estado Novo e as suas especificidades, bem como ver iconograficamente como os Albergarienses viviam, ou melhor sobreviviam, naqueles tempos de ditadura. Também nela se dá conta como Albergaria viveu o dia 25 de abril e o seu depois"



ANGEJA DE ONTEM E DE HOJE

Sala de Exposições: Rés-do-chão
Autor: António Oliveira

Nascido em 1957 no Fontão, Angeja, o fotógrafo cresceu numa família numerosa sendo hoje casado, com um filho. Atualmente reformado, mantém-se ativo na comunidade através do Grupo Cáritas de Angeja. A paixão pela fotografia surgiu nos cenários naturais do rio Vouga, onde, de forma autodidata, começou a capturar a biodiversidade e a beleza do local. Há mais de 10 anos dedica-se a eternizar momentos através da fotografia, destacando o esplendor da região do Baixo Vouga. As obras em exposição, maioritariamente focadas na natureza, resultam de um convite municipal, imprimindo em cada imagem a riqueza do património local. As fotografias, com medidas de 60x40cm, foram impressas em papel mate e montadas em placas de PVC, num trabalho que combina paixão e técnica.



ABRIL EM ANGEJA

Hall: Rés-do-chão
Autora: Constança Guerra

Constança Guerra, natural de Aveiro e residente em Angeja, nasceu em 2002. Licenciada em Design pela Universidade de Aveiro onde atualmente frequenta o Mestrado na mesma área, com um projeto dedicado à vila que a viu crescer. Desenvolveu esta exposição a convite da Junta de Freguesia de Angeja. Com respeito e profundidade, a exposição apresenta composições gráficas e documentos históricos que abordam este marco nacional bem como a sua relevância na freguesia, refletindo a sua ligação pessoal ao tema, como sobrinha de um Capitão de Abril. Com esta exposição procura destacar a importância deste momento na história portuguesa, promovendo reflexão e valorização através da arte e do design.



O LEGADO DE UM CRAVO

Espaço Café Concerto: 1.º Andar
Autores: Museu do Aljube Alumira

"O Legado de um Cravo" é uma parceria do Museu do Aljube Resistência e Liberdade, a Alumira, o Centro Documentação 25 de Abril e a Rebobinar. Esta exposição, assim como todos os recursos associados à mesma, pretende colocar sob os holofotes todo este período histórico, desde a instauração da ditadura até à Constituição de 1976. Para além dos textos e das imagens que aparecem nesta exposição, os códigos QR espalhados pelos painéis dão acesso a um conjunto de recursos multimédia (vídeos, áudios, simulações em 3D, jogos, galerias de imagens, etc.) que enriquecem a informação sobre este período e proporcionam uma experiência dinâmica e interativa. É composta por 12 roll-ups de 2mx1m.



ANGEJA DE ONTEM E DE HOJE

Sala de Exposições: Rés-do-chão
Autor: Paulo Tanoeiro

Natural de Angeja, licenciado em Desenho pela Escola Superior Artística do Porto com formação em Artes Gráficas pela Escola Artística Profissional Árvore e pelo Instituto Politécnico de Tomar. Ao longo da carreira, conquistou vários prémios em desenho e pintura, participou em exposições e trabalhou em publicidade para marcas de renome. Atualmente é professor de Educação Visual e as suas obras integram coleções particulares em vários países. Nesta exposição, o artista apresenta desenhos e pinturas que destacam ambientes urbanos, monumentos icónicos e mitologia, utilizando técnicas que evocam gravuras clássicas. As obras oferecem uma visão enriquecedora de culturas e histórias ao redor do mundo, convidando o público a explorar diferentes perspetivas artísticas.

EXPOSIÇÕES PATENTES

05 DE ABRIL A 01 DE JUNHO DE 2025

Quinta-Feira: 20h00 - 23h00

Sexta-Feira: 20h00 - 23h00 (em dias de programação)

Sábado: 17h00 - 19h00 / 20h00 - 23h00

Aos domingos, feriados e dias de programação, o Cineteatro Alba abre uma hora antes do início previsto de cada evento.

